



ORIGINAL / ARTICLE ORIGINAL / ORIGINALE

Production science in nursing: focus on pre-surgical care

Produção científica na enfermagem: enfoque no atendimento pré-cirúrgico

Producción de ciencias de la enfermería: estudio de la pre-quirúrgica de cuidado

Maria Eugênia de Lima Costa¹, Thiago Rodrigo Cruz Farias², Paula Marciana Pinheiro de Oliveira³

ABSTRACT

Objective: To describe trends in the nursing scientific production preoperative in Brazil. **Method:** it is a narrative review, which included 16 articles published from 2001 to 2010. The collection of articles was in the SciELO database and had as inclusion criteria: articles that address national issues nursing and preoperative and selected publications dating from 2001 to 2010. **Results:** 13 articles were analyzed emerging categories: nursing diagnosis, consultation and nursing care in the preoperative period and communication and relationship therapy preoperatively. **Conclusion:** we identified the importance of nursing care systematization in identifying the circumstances of health care and nursing interventions individually given to the patient before surgery.

Descriptors: Preoperative Care. Nursing. Nursing care.

RESUMO

Objetivo: descrever as tendências das produções científicas de enfermagem pré-operatória no Brasil. **Método:** trata-se de revisão narrativa, onde foram incluídos 16 artigos publicados de 2001 a 2010. A coleta dos artigos foi em base de dados do Scielo e teve como critério de inclusão: artigos nacionais que abordam os assuntos enfermagem e pré-operatório, publicações escolhidos e datados de 2001 a 2010. **Resultados:** foram analisados 13 artigos emergindo as categorias: diagnóstico de enfermagem, consulta e cuidados de enfermagem no período pré-operatório e comunicação e relacionamento terapêutico pré-operatório. **Conclusão:** identificou-se a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem na identificação das circunstâncias de saúde-doença e das intervenções de enfermagem de forma individualizada prestada ao paciente pré-cirúrgico. **Descritores:** Assistência pré-operatória. Enfermagem. Cuidados de enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Describir la evolución de la producción científica de enfermería preoperatorias en Brasil. **Método:** se trata de una revisión narrativa, que incluye 16 artículos publicados desde 2001 hasta 2010. La colección de artículos que se encontraba en la base de datos SciELO y tuvo como criterios de inclusión: artículos que abordan temas de enfermería nacionales y publicaciones preoperatorios y seleccionados datan desde 2001 hasta 2010. **Resultados:** Se analizaron 13 artículos categorías emergentes: diagnóstico de enfermería, consultas y cuidados de enfermería en el preoperatorio y la comunicación y la relación de la terapia preoperatoria. **Conclusión:** se identificó la importancia de la sistematización de la asistencia de enfermería en la identificación de las circunstancias de la asistencia sanitaria y las intervenciones de enfermería dada individualmente al paciente antes de la cirugía.

Descriptor: Cuidado preoperatorio. Enfermería. Cuidados de enfermería.

¹ Enfermeira. Graduada pela Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Aracati - Ceará; E-mail: maria.eugenia47@hotmail.com

² Enfermeiro. Pós-graduado em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA). Aracati - Ceará. E-mail: thiago.farias@saude.ce.gov.br

³ Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceara. Fortaleza-Ceará. E-mail: paulamarciana@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é definida como sendo um processo que objetiva a promoção, manutenção e recuperação da saúde do cliente e da comunidade, devendo ser desenvolvido pelo enfermeiro com base nos conhecimentos técnicos e científicos inerentes à profissão⁽¹⁾. A mesma deve proporcionar uma assistência de enfermagem preoperatória de forma integral e individual ao paciente e é caracterizada por ser um processo interativo que tem por finalidade a recuperação da integridade biológica, psicológica, social e espiritual do paciente. Esta assistência abrange uma relação recíproca de experiências entre enfermeiro e cliente, claramente notada nos sentimentos, emoções, empenho, ética e comunicação efetiva entre as partes. Dessa maneira, é indispensável que haja em suas fases um modo conceitual que as contemple, fortificando o processo através do envolvimento familiar, ainda permitindo a identificação dos diagnósticos fundamentais e as intervenções de cuidado de enfermagem durante o processo cirúrgico⁽²⁾.

Atualmente, a SAEP ajuda o paciente e a família na compreensão do problema de saúde e na preparação para o ato anestésico cirúrgico proposto e suas consequências; diminui ao máximo os riscos inerentes ao ambiente específico do centro cirúrgico e da sala de recuperação pós-anestésica; utiliza os materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos procedimentos anestésico-cirúrgicos, colaborando na consecução desses procedimentos, pela previsão, provisão e controle dos recursos humanos, em qualidade e quantidade necessária⁽³⁾.

A SAEP deve proporcionar uma assistência de enfermagem preoperatória abrangendo o pré, trans e pós-operatório de forma integral e individual com finalidade a recuperação da integridade do paciente. Devido à fase pré-operatória se tornar mais predisposta a um desarranjo físico-emocional do paciente, frente às dúvidas e ansiedades dos pacientes em relação ao ato cirúrgico, este estudo se direciona a mesma, visto à vulnerabilidade que se encontra o paciente nessa etapa, além da compreensão da importância de todos os períodos que envolvem essa ação. Contudo, a prática da assistência de enfermagem tem adquirido um maior envolvimento na assistência, sendo atribuído ao enfermeiro à liderança de sua equipe, buscando

Production science in nursing: focus on pre-surgical care proporcionar um ambiente harmônico e respeitoso ao ser humano, visto que a atuação do enfermeiro de maneira enfatizada e atuante nos períodos pré-operatório, transoperatório e pós-operatório proporciona um atendimento cada vez mais humanizado, especializado e personalizado⁽⁴⁾.

A equipe de enfermagem é responsável pela atenção e assistência direcionada ao paciente no pré-cirúrgico, de acordo com a especialidade cirúrgica, constituindo e desenvolvendo distintas ações de cuidado, tidas como exemplo o ensino e orientações, preparo físico e psicológico, avaliação e deslocamento para a área pré-cirúrgica, promover a recuperação evitando complicações nos pós-operatório e estabelecendo uma relação terapêutica⁽⁵⁾. Nesse sentido, uma assistência de qualidade no período pré-operatório é, certamente, um desafio para a enfermagem.

Para projetar intervenções de enfermagem aos pacientes que se submetem a cirurgia, o enfermeiro necessita ser capacitado, ágil e ter habilidades voltadas a respeito das possíveis alterações e reações emocionais apresentadas pelo paciente em frente às situações⁽⁶⁾.

O enfermeiro da unidade cirúrgica deve estar atento à ansiedade que a hospitalização pode causar no paciente, sobretudo a experiência cirúrgica, pois pode configurar-se como sendo um episódio caracterizado como um desafio ao normal funcionamento do organismo em qualquer etapa da vida, sendo visto como uma interrupção ao seguimento normal da saúde. Bedin et al.⁽⁷⁾ (2004) destaca que não é apenas uma questão de mudança do espaço físico, mas principalmente uma mudança nas ações e comportamento dos profissionais frente ao paciente e seus familiares.

Nesse intuito, pretende-se nesta pesquisa evidenciar o papel funcional do enfermeiro no período pré-operatório e destacar a importância da sistematização da assistência de enfermagem, bem como descrever os aspectos a serem abordados para se atingir um cuidado integral, individual e humanizado com vista à melhoria da qualidade na assistência. Com isso, objetivou-se descrever as tendências das produções científicas de enfermagem pré-operatória no Brasil, no período entre 2001 a 2010.

METODOLOGIA

Trata-se de revisão narrativa, desenvolvida mediante material já elaborado, dos quais artigos

científicos. A seleção do material ocorreu-se no mês de setembro de 2011. Para tanto, foi realizado levantamento da produção científica relacionada à temática enfermagem pré-operatória no Brasil no período de 2001 a 2010.

O levantamento bibliográfico foi concretizado a partir da pesquisa na base de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). Os critérios definidos para a seleção das publicações foram temáticos e temporais. Para realização da pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: assistência pré-operatória e enfermagem. A seleção dos artigos satisfaz aos respectivos critérios de inclusão: artigos nacionais que abordam os assuntos enfermagem e pré-operatório, como publicações nos últimos dez anos, escolhidos e datados de 2001 a 2010.

Para análise dos dados, os artigos foram organizados em tabelas e categorias e discutidos conforme literatura científica que retratasse a temática. As categorias foram elaboradas a partir das temáticas mais retratadas nas produções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 2337 estudos. Destes, que contemplaram os critérios de inclusão totalizou em 13 artigos, retratando a temática proposta: assistência pré-operatória e enfermagem, datados de 2001 a 2010.

As revistas, como são visualizadas na tabela abaixo, na sua maioria são da área da saúde pública e enfermagem tendo o maior número de publicações na Revista Escola de Enfermagem e Revista Brasileira de Enfermagem, ambas com três publicações. Destacam-se entre os artigos identificados a predominância de publicações nos anos de 2001 e 2008 com duas publicações ambas e quatro publicações pertencentes a 2009, e em menor número as demais publicações com apenas uma publicação anual.

Tabela 1 - Distribuição das produções científicas segundo o período de publicação, região geográfica abrangida e periódico (n=13). Fortaleza - CE, 2011.

Ano	Título do artigo	Periódico
2001	O método do arco no ensino pré-operatório de pacientes laringectomizados	Revista Brasileira de Cancerologia
2001	Enfermagem perioperatória: identificação do diagnóstico de enfermagem risco para infecção fundamentada no modelo conceitual de levine.	Rev. Latino-americana de Enfermagem
2002	Relacionamento terapêutico com criança no período perioperatório: utilização do brinquedo e da dramatização	Revista Escola de Enfermagem
2004	Diagnósticos de enfermagem de pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca	Revista Escola de Enfermagem
2005	Comunicação: uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos	Revista Brasileira de Enfermagem
2006	Relacionamento enfermeiro-paciente no pré-operatório: uma reflexão à luz da teoria de Joyce Travelbee	Cogitare Enferm
2008	As necessidades de informação de mulheres mastectomizadas subsidiando a assistência de enfermagem	Revista Eletrônica de Enfermagem
2008	Remoção do piercing no perioperatório	Revista Brasileira de Enfermagem
2009	Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório	Revista Escola de Enfermagem
2009	Resultados da implementação de modelo organizacional de um serviço de cirurgia cardiovascular	Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular
2009	Orientação pré-operatória da enfermeira: lembranças de pacientes	Revista Eletrônica de Enfermagem
2009	Diagnósticos de enfermagem de pacientes em período pré-operatório de cirurgia esofágica	Revista Latino-americana de Enfermagem
2010	Comunicação terapêutica no cuidado pré-operatório de mastectomia	Revista Brasileira de Enfermagem

Após revisão dos 13 artigos, encontramos duas categorias essenciais para discussão da Assistência de Enfermagem Perioperatória e para deixar este estudo didático ao leitor, optamos por organizar a discussão em temas prioritários, surgindo às categorias: categoria 1: Diagnóstico de enfermagem, consulta e cuidados de enfermagem no período pré-operatório; categoria 2: comunicação e relacionamento terapêutico pré-operatório.

Diagnóstico de enfermagem, consulta e cuidados de enfermagem no período pré-operatório

Esta temática foi escolhida devida a recorrência de sete publicações com foco direcionados a diagnóstico de enfermagem, consulta e cuidados de enfermagem no período pré-operatório com esta temática.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como uma metodologia para

estabelecer e sistematizar o cuidado, com base nos princípios do método científico. Tem como prática identificar as circunstâncias de saúde-doença e as precisões de cuidados de enfermagem, bem como auxiliar as intervenções de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade⁽⁸⁾.

As linguagens em enfermagem desempenham um papel fundamental em desenvolver e definir os fenômenos e ações da profissão, assim como descrever claramente as contribuições da Enfermagem no cenário de cuidados à saúde, garantindo uma comunicação clara, precisa e objetiva entre todos que compõem a equipe de enfermagem⁽⁹⁾.

Piccoli e Galvão⁽²⁾ (2001), em estudo sobre a Enfermagem perioperatória e identificação do diagnóstico de enfermagem de risco para infecção fundamentada no modelo conceitual de Levine, consideram a sistematização da assistência de enfermagem perioperatória como um tema relevante na enfermagem, apesar da escassez de estudos na literatura nacional. Como resultados obtiveram o diagnóstico de enfermagem Risco para Infecção em 100% de frequência nas visitas pré-operatórias com os pacientes cirúrgicos em seu estudo em um Hospital com atendimento público e privado de médio porte, localizado na cidade de Cascavel, região oeste do Paraná. Em relação aos fatores relacionados identificados destacaram o local de invasão dos organismos secundário à cirurgia e procedimentos invasivos. Assim, a identificação deste diagnóstico poderá auxiliar o enfermeiro no planejamento e implementação de cuidados de prevenção e controle de infecção, principalmente se os fatores de risco forem identificados no período pré-operatório.

De acordo com Galdeado et al.⁽¹⁰⁾ (2004) o direcionamento da assistência com base no processo de enfermagem conduz os profissionais de enfermagem na elaboração de um plano de cuidados individualizado, levando ao fortalecimento da atenção a pacientes que se encontram no período pré-operatório, melhorando a qualidade da assistência de enfermagem prestada. Observou-se em seu estudo a predominância de diagnósticos relacionados às necessidades psicobiológicas em pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca, sendo que os diagnósticos de enfermagem identificados, com frequência superior a 50% foram: intolerância à atividade, risco para infecção, risco para disfunção neurovascular periférica, déficit de

Production science in nursing: focus on pre-surgical care conhecimento, perfusão tissular cardiopulmonar alterada, padrão respiratório ineficaz, dor, padrões de sexualidade alterados e Distúrbio no padrão de sono.

Segundo Lopes et al.⁽¹¹⁾ (2009), em seu estudo sobre diagnósticos de enfermagem de pacientes em período pré-operatório de cirurgia esofágica, retrataram que a identificação dos diagnósticos de enfermagem possibilita aos enfermeiros estabelecer intervenções específicas e fundamentadas cientificamente, sendo identificados quatro diferentes diagnósticos de enfermagem em pacientes no pré-operatório de cirurgias esofágicas em seu estudo com frequência maior que 50%, sendo três do tipo real e um de risco: deglutição prejudicada, risco para infecção, conhecimento deficiente sobre a doença e período perioperatório e dor crônica.

No estudo de Diccini e Nogueira⁽¹²⁾ (2008), relatou-se da necessidade dos cuidados de enfermagem na retirada do piercing no pré-operatório, evitando o risco de lesões e aspiração.

A sistematização da assistência corresponde a um instrumento de trabalho que facilita a aplicação de planejamento, execução e avaliação dos cuidados de enfermagem a clientela. Os diagnósticos identificados subsidiarão o planejamento da assistência de enfermagem, por meio da otimização dos recursos humanos e materiais, garantindo a qualidade dos cuidados prestados⁽¹³⁾.

Comunicação e relacionamento terapêutico pré-operatório

Esta temática obteve decorrência de cinco publicações com focos direcionados a comunicação e relacionamento terapêutico pré-operatório.

A falta de comunicação efetiva é considerada como uma barreira existente, impedindo um relacionamento terapêutico adequado e, frente a isso, os pacientes permanecem ansiosos e deprimidos durante toda a internação por falta de orientação quanto à cirurgia e ausência de apoio por parte da equipe de Saúde. É oportuno destacar a comunicação entre enfermeiro e paciente no período pós-operatório como sendo o momento adequado para o enfermeiro aprofundar o preparo emocional do paciente em face de suas ansiedades quanto ao processo cirúrgico a que irá se submeter. Deve-se enfatizar a importância do relacionamento com o paciente através da escuta, percepção, cuidado, comunicação, considerando os sentimentos

mobilizados diante de situação estressante como, medo, dúvida e alterações emocionais^(14,15).

As orientações devem ser fornecidas com vocabulário simples e de maneira objetiva para facilitar a compreensão dos pacientes, promovendo calma e tranquilidade, tornando o paciente mais corajoso e minimizando a ansiedade, de modo que essa orientação de enfermagem em nível ambulatorial provavelmente oferecerá um resultado mais efetivo e individualizado, sendo importante que o enfermeiro tenha sensibilidade para encorajar o paciente a expor seus medos e dúvidas, o que provavelmente reduzirá a ansiedade, contribuindo para uma boa recuperação pós-operatória, sendo que a orientação pré-operatória realizada pelo enfermeiro diminui também a insegurança desses pacientes⁽¹⁶⁾. No caso de crianças o uso do brinquedo mostrou-se uma forma adequada para comunicar-se efetivamente com a criança⁽¹⁷⁾.

Barreto et al.⁽¹⁸⁾ (2008) verificou que as dúvidas relacionadas a orientações de mulheres mastectomizadas subsidiando a assistência de enfermagem em seu estudo são principalmente ao processo do adoecimento em si, do tratamento especificamente, recuperação e cuidados imediatos, além daquelas relacionadas à convivência com a doença e com o tratamento como algo que estará fazendo parte de sua vida por um período incerto.

Uma das alternativas para auxiliar nesse processo é encontrar outros modos de orientar os pacientes, tais como grupos, painéis com fotos vídeos, oficinas e outros, agradando os pacientes e contribuindo para o seu aprendizado. Uma orientação esclarecedora e eficiente requer conhecimento, arte e experiência, fazendo do momento da assistência um encontro de interação e diálogo⁽¹⁹⁾.

No planejamento do cuidado ao paciente, a enfermagem poderá elaborar as suas ações de tal forma que o paciente alcance a aprendizagem desejada através do ensino pré-operatório. Para tanto, faz-se necessário à introdução de subsídios pedagógicos⁽²⁰⁾.

Diante desses fatos, o enfermeiro é presença indispensável na equipe multiprofissional, por estabelecer uma comunicação terapêutica que proporciona cuidado de enfermagem que, por sua vez, atenda às expectativas, assegurando conforto físico, emocional e espiritual⁽²¹⁾.

CONCLUSÃO

Production science in nursing: focus on pre-surgical care
A maioria dos trabalhos analisados nesta revisão demonstraram a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem na identificação das circunstâncias de saúde-doença e das intervenções de enfermagem de forma individualizada prestada ao paciente pré-cirúrgico, devendo além das orientações gerais relativas ao tratamento cirúrgico e suas consequências, prestar ações específicas para o autocuidado, de forma humana e singular, voltadas para as necessidades dos pacientes, além de considerar a prática como sendo um processo que fortalece a qualidade do serviço prestado.

Na relação terapêutica no período pré-cirúrgico compete ao enfermeiro orientação e uma comunicação que permita suporte emocional e informativo, proporcionando conforto e tranquilidade ao paciente.

Neste contexto, salienta-se a importância de se conhecer mais sobre a assistência pré-operatória. Sugere-se ainda que futuros estudos venham a somar e complementar essa pesquisa, e posteriormente auxiliar no enfrentamento dos problemas cotidianos relacionados ao tema, auxiliando o enfermeiro através da temática ao desenvolvimento de suas funções, desenvolvendo boas práticas e fortificando a Assistência de Enfermagem Perioperatória de forma humanizada, integral e individual.

REFERENCIAS

1. Possari FP. Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão. São Paulo (SP): Iátria, 2004.
2. Piccoli M, Galvão CM. Enfermagem perioperatória: identificação do diagnóstico de enfermagem risco para infecção fundamentada no modelo conceitual de levine. Rev Latino-am Enfermagem 2001; 9(4):37-43.
3. Morães LO, Peniche ACG. Assistência de Enfermagem no período de recuperação anestésica: revisão de literatura. Rev Esc Enferm USP 2003; 37(4): 34-42.
4. Cristóforo BEB, Carvalho DS. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. Rev Esc Enferm, USP 2009; 43 (1) : 14-22.
5. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgico. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2008.
6. Galvão CM, Sawada NO, Rossi LA. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. Rev Lat Am Enferm 2002; 10(5):690-695.
7. Bedin E, Ribeiro LBM, Barreto, Regiane A. S.S.B. Humanização da assistência de enfermagem em centro cirúrgico. Revista Eletrônica de Enfermagem 2004; 06(3): 400-409.

8. Truppel TC, Meier MJ, Calixto RC, Peruzzo AS, Crozeta K. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. *Rev Bras Enferm* 2009; 62(2): 221-7.

9. Nascimento DM, Nóbrega MML, Carvalho MWA, Norat EM. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para clientes hospitalizados submetidos à prostatectomia. *Rev. Eletr. Enf.* 2011; 13(2):165-73.

10. Galdeano LE, Rossi LA, Pezzuto TM. Diagnósticos de enfermagem de pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca. *Rev Esc Enferm USP* 2004; 38(3):307-16.

11. Lopes ERA, Pompeo DA, Canini SRMS, Rossi LA. Diagnósticos de enfermagem de pacientes em período pré-operatório de cirurgia esofágica. *Rev Latino-am Enfermagem* 2009; 17(1).

12. Diccini S, Nogueira AMC. Remoção do piercing no perioperatório. *Rev Bras Enferm, Brasília* 2008; 61(1): 85-90.

13. Guedes HM, Nunes DP, Nakatan AYK, Bachion MM. Identificação de diagnósticos de enfermagem do domínio atividade/repouso em idosos admitidos em hospital. *Rev. enferm. UERJ* 2010; 18(4):513-8.

14. Silva WV, Nakata S. Comunicação: uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos. *Rev Bras Enferm* 2005; 58(6):673-6.

15. Chistóforo BEB, Zagonel IPS, Carvalho DS. Relacionamento enfermeiro-paciente no pré-operatório: uma reflexão à luz da teoria de Joyce Travelbee. *Cogitare Enferm* 2006; 11(1):55-60.

16. Atik FA, Garcia MFMA, Santos LM, Chaves RB, Faber CN, Corso RB, Vieira NW, Caneo LF. Resultados da implementação de modelo organizacional de um serviço de cirurgia cardiovascular. *Rev Bras Cir Cardiovasc* 2009; 24(2): 116-125.

17. Faleiros F, Sadala MLA, Rocha EM. Relacionamento terapêutico com criança no período perioperatório: utilização do brinquedo e da dramatização. *Rev Esc Enferm, USP* 2002; 36(1): 58-65.

18. Barreto RAS, Suzuki K, Lima MA, Moreira AA. As necessidades de informação de mulheres mastectomizadas subsidiando a assistência de enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem* 2008; 10 (1):110-123.

19. Kruse MHL, Almeida MA, Keretzky KB, Rodrigues E, Silva FP, Schenini FS, Garcia VM. Orientação pré-operatória da enfermeira: lembranças de pacientes. *Rev. Eletr. Enf.* 2009; 11(3):494-500.

20. Sonobe HM, Hayashida M, Mendes IAC, Zago MMF. O método do arco no ensino pré-operatório de pacientes laringectomizados. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2001, 47 (4) : 425-33.

21. Santos MCL, Sousa FSS, Alves CA, Bonfim IM, Fernandes AFC. Comunicação terapêutica no cuidado pré-operatório de mastectomia. *Rev Bras Enferm* 2010; 63(4): 675-8.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/09/25

Accepted: 2012/04/08

Publishing: 2012/07/01

Corresponding Address

Thiago Rodrigo Cruz Farias

Rua: Duque de Caxias; Nº. 1851; Cidade: Aracati;

Estado: Ceará; CEP: 62800000; Telefone: (88) 9919-7860.

Instituição: Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ; Aracati - Ceará (Graduação) e Faculdade de Ciências Sociais Aplicada - FACISA (pós-graduação);